

J. M. J. Rio 10-5-12

M. F. Coronel Enes & Meneres

Compriments respectuosos
a V. V. -

Vento pedir a V. V. uma
resposta sobre o seu desejo de
fundar, ou não, do ayto no
Corumbá, pois os filhos do
supremo de quem falo a V. V.
estão a espera do meu aviso
para irem agora comigo. -

Eu devo ir no dia 20 ou
21 d'este mez. -

Pero a V. V. que veja
famoso. Li desejos que eu a,
breve, e quero fazer o ayto
escrever a elles para irem jun-
tos n'essa occasião. Li V. V.
não quizeram por qualquer mo-
tivo, paciência, recuso tão grande
benefício que a Providencia lhes

offereça, e serás responsável pelas
consequencias. - Mas, terás tuas
razões!... Eu faço pelo meu lado
o que posso, admirando-me até
de ter encontreado o que me pare-
cia mais difficil numa Congrega-
ção que quizesse ir para ali.

Li ainda esta carta não
tivesse resposta, o silencio é signi-
ficativo, e esmerei a ella,
com boa pena, que nada podendo
consegua por enquanto. Mas,
mais tarde, naturalmente não os
teremos mais, pois irão fazer
outra fundação em outra cidade
mais feliz. -

Sou de V. V. muito
attento, grato e reverente

Zelia Bedreiro de Alencar Magalhães
F. M.